



Trabalhos Científicos

Título: Redução Da Prescrição De Antibióticos No Tratamento Da Bronquiolite Viral Aguda

Autores: GEÓRGIA DE CÁSSIA GENTILE E SOUZA BELLUZZO (FMUMC); CARINE CRISTINA MORAES DE FREITAS (FMUMC); AGDA LOPES DONNABELLA MARCONI GOZZOLI (FMUMC); IARA GARCIA NAKASHIMA (FMUMC); JULIANA NAOMI KONNO (FMUMC); HAMILTON HENRIQUE ROBLEDO (FMUMC); VIVIAN PEREIRA DE OLIVEIRA (HOSPITAL SÃO CAMILO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A BVA é a infecção das vias aéreas inferiores mais comum em crianças, sendo a causa mais comum de internação em lactentes. Sua etiologia é predominantemente viral, de modo que antibióticos não exercem efeito sobre a terapêutica da BVA. A antibioticoterapia não é indicada, a menos que haja uma co-infecção bacteriana em curso. OBJETIVO: Avaliar a redução do uso de antibióticos após confirmação da etiologia viral da BVA. METODOLOGIA: Foram analisados os prontuários de um hospital particular nos anos de 2013 a 2016. A amostra consistiu de 1.341 crianças de 0 a 2 anos que foram ao pronto-atendimento com quadro clínico típico da BVA e tiveram seu diagnóstico confirmado por painel viral laboratorial. Foi observada a conduta médica frente ao diagnóstico, principalmente no que diz respeito à prescrição de antibióticos, e, nesses casos, se houve alguma infecção bacteriana que a justificasse. RESULTADOS: Após a modificação do protocolo de BVA em 2012, a partir de 2013 foi observada uma redução gradual da utilização de antibióticos no decorrer dos anos posteriores ($p=0,093$). No ano de 2013 foram 328 casos de BVA e em 207 (63%) foram prescritos antibióticos; em 2014, foram 291 casos, e em 165 deles (57%) foi usado antibiótico; em 2015, 325 casos de BVA, e em 151 (46%) foi prescrito antibiótico. Em 2016 foram 397 casos e em 220 (55%) foi usado antibiótico. Em 4 anos de ênfase ao protocolo de tratamento, observou-se uma redução na administração de antibióticos em BVA que permanece em torno dos 55%. Nesse período, os antibióticos utilizados foram os da classe dos Beta-lactâmicos e Macrolídeos. CONCLUSÃO: Os dados obtidos a respeito da redução prescrição de antibióticos entre os anos de 2013 e 2016 demonstraram uma melhor escolha terapêutica para a BVA conseguiu-se manter a média de prescrição de 55%, quando concomitante com infecção bacteriana comprovada.